

ARQUITECTURA DE MÉRTOLA ENTRE ROMA E O ISLÃO



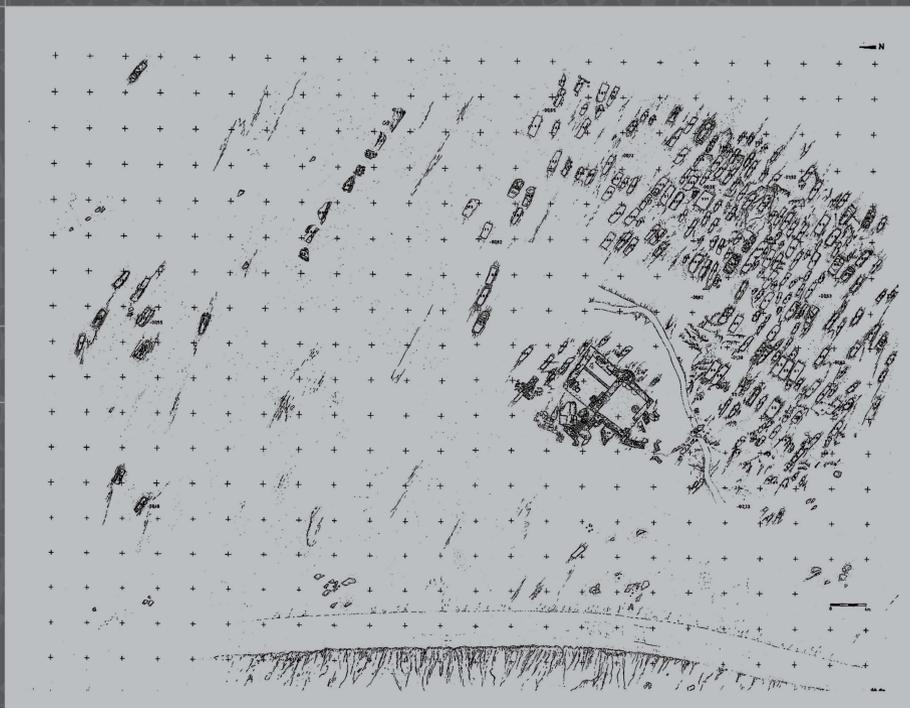
Necrópoles Urbanas



Necrópole do Rossio do Carmo
(enterramentos do pórtico)



Zona da necrópole de São Sebastião



Necrópole de São Sebastião
(planta)



Necrópole da Basílica do Cine-teatro



Os cemitérios sucediam-se no tempo, ocupando as proximidades das muralhas. A mais antiga das necrópoles romanas do espaço periurbano de Mértola ficava no sítio onde hoje se encontra a Escola Secundária. Ao paganismo sucedeu a esperança da nova religião. Uma medalha em ouro (peça nº 18 da exposição), datável dos sécs. IV-V, é a primeira prova da conversão de mertolenses ao cristianismo.

A partir de meados do século V, as necrópoles urbanas organizam-se em torno de basílicas de grandes dimensões. Mértola terá tido duas igrejas funerárias: no Rossio do Carmo, sobre um antigo cemitério da Idade do Ferro, e onde hoje está o Cine-Teatro. Nas proximidades deste último local foi identificado um mausoléu que parece ter albergado, maioritariamente, as sepulturas de uma comunidade oriental.

1. Basílica do Rossio do Carmo
2. Basílica do Cine-teatro
3. Necrópole de São Sebastião